

**Suely Aires**

Universidade Federal da Bahia

## Santiago Sierra: uma política dos corpos

O presente trabalho tem como objetivo discutir o trabalho artístico do fotógrafo Santiago Sierra, em especial o ensaio fotográfico 250 cm Line Tattooed on 6 paid people, tendo como apoio o pensamento crítico de Achille Mbembe. Santiago Sierra, no que se convencionou nomear de "estética remunerada", pretendeu instaurar o incômodo em contextos sociais diversos por meio de um trabalho que busca o tensionamento dos limites éticos da relação entre arte e capital. Circulando por diferentes países e produzindo certa desterritorialização, Sierra parece reproduzir o efeito neoliberal de circulação sem fronteiras, bem como a ruptura de raízes culturais ou traços identitários. Em nosso trabalho, destacaremos o ensaio 250 cm Line Tattooed on 6 paid people por situar o corpo – antes, durante e depois do ensaio fotográfico – em sua relação com o capitalismo neoliberal: entre mercadoria, posse e objeto descartado, os corpos dos jovens fotografados são incluídos e se fazem incluir em uma política de uso e exploração dos corpos. O ensaio fotográfico parece reproduzir, em seu método, a exploração econômica e as relações verticais de poder configuradas pelo capitalismo; ao mesmo tempo, se propõe fazer emergir novas relações com o mundo e, portanto, busca se afirmar como experimento social. É nesse contexto que o recurso ao pensamento de Achille Mbembe nos possibilita uma problematização crítica sobre o uso dos corpos em relações políticas e artísticas que atualizam a precarização da vida humana, o devir negro, segundo as palavras do filósofo, e a necropolítica do neoliberalismo global.

---